



HISTORIADOR Paulo Stuck mostra monumento em homenagem a Vasco Fernandes Coutinho que teve placa furtada

Saques e vandalismo em monumentos

Vândalos roubam placas de bronze de monumentos históricos, que também sofrem com ação de pichadores

Rayza Fontes

Os monumentos históricos representam a história e a cultura de um local e servem como forma de manter vivas as tradições. O obelisco que homenageia Vasco Fernandes Coutinho, na Enseada do Suá, é um dos monumentos que sofre com a ação de vândalos na Capital. Eles saqueiam placas de metal para vender, fazem pichações e destroem partes de esculturas.

O historiador e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Estado, Paulo Stuck Moraes, explicou que uma forma de minimizar o problema em longo prazo é investir na valorização do ensino da história.

“As pessoas teriam mais respeito por aquelas figuras, já que sabiam da sua importância”, disse.

Responsável pela construção de

seis monumentos em Vitória, Ioannis Andonios Zavoudakis, escultor e inventor nascido na Grécia, se diz indignado com a situação de suas obras, que sofrem com pichações e já tiveram as placas de metal furtadas.

“O turista conhece o lugar pelo que vê nas ruas. Se ele encontra obras que homenageiam a história local em péssimo estado, vão pensar que nossa cidade não é civilizada”, afirmou.

A Prefeitura de Vitória, ao ser questionada sobre a situação dos monumentos, informou que está desenvolvendo um plano para restaurar as obras.

“A Secretaria de Cultura informou que está desenvolvendo um plano de restauro para os monumentos da cidade que deverá ser

concluído até o final deste ano. O objetivo é identificar o estado de cada peça, o tipo de intervenção, investimentos necessários e criar uma escala de prioridade para que sejam feitos os reparos adequados em cada uma das obras”, informou, por nota.

O advogado Rafael Loss Costa disse que quem faz saque ou vandaliza monumentos públicos pode se enquadrar em até dois crimes, furto e dano qualificado, dependendo do caso. Ele comenta o tempo previsto de pena para esses crimes.

“O crime de furto tem como pena reclusão de um a quatro anos e multa, enquanto o dano qualificado, detenção de seis meses a três anos e multa, além da pena correspondente à violência”.

ANTONIO MOREIRA - 04/11/2013



“O turista conhece o lugar pelo que vê nas ruas. Se ele encontra obras em péssimo estado, vai pensar que nossa cidade não é civilizada”

Ioannis Andonios Zavoudakis, escultor e inventor

SAIBA MAIS

Índio já teve arco e flecha furtados

Alguns monumentos danificados

> **CRUZ REVERENTE:** localizada na Praça do Papa, Enseada do Suá, ela está sem as placas de metal da inauguração.

> **OBELISCO DE VASCO FERNANDES COUTINHO:** é uma homenagem ao primeiro capitão donatário da Capitania Hereditária do Espírito Santo.

Está localizado na Enseada do Suá. A cúpula de bronze e as placas de inauguração foram arrancadas.

> **MONUMENTO A IEMANJÁ:** estátua feita em concreto armado em homenagem a Iemanjá, divindade da cultura afro-brasileira. Localizada na praia de Camburi, já teve a mão arrancada por quatro vezes, de acordo

com Ioannis Zavoudakis, artista responsável pela obra.

> **ÍNDIO (ARARIBOIA):** é uma estátua de bronze construída para homenagear o índio, considerado fundador da cidade de Niterói. Localizada no Forte São João, já teve o arco e a flecha furtados diversas vezes. Foi restaurada em julho do ano passado.